

DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assinaturas
Anno Semestre 15\$000
8\$000

THEREZINA, terça-feira, 11 de agosto de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia . . . 100
Numero atrasado . . . 200

N.º 181

A DERRADEIRA LIÇÃO

(NARRATIVA DE UM PEQUENO ALSACIANO)

Nesse dia, eu me desouidára das horas: chegará tarde á escola. E grande era o meu mêto á reprehensão—tanto mais que o sr. Hamel promettera interrogar-nos sobre participios, de que eu não sabia patavina.

Por momentos, pensei em gazear, em correr pelo campo, atraz das borboletas.

Estava tão clara, tão bella, tão convidativa a manhã!

Os meus assobiavam no bosque proximo, enquanto, na varzea, por traz da serraria, os prussianos faziam exercicios. Tudo isso me tentava muito mais que a ragra dos participios; mas eu tive a coragem de resistir—e corri para a escola.

Ao passar pelo edificio da camara, notei que havia gente parada deante da gradezinha dos editaes. Dahi nos vinham, de dois annos áquella parte, todas as más novas—as batalhas perdidas, as requisições, as ordens do commando geral. E eu, sem me deter, pensava,—«Que má's haverá?»

Então, ao atravessar, ás carreiras, a praça, gritou-me o ferreiro Waechter que lá estava com seu aprendiz, dispondo-se a ler o edital:

—«Não corra tanto menino; você chegará muito cedo á escola!»

Julguei que elle gracejasse, e entrei esbafido no pateosinho do sr. Hamel.

De ordinario, ao começar a aula, fazia-se um grande rumor, que se ouvia da rua—as carteiras abertas, fechadas, as lições que decoravamos em voz alta, todos juntos, tipando os ouvidos para melhor apprendel-as, e a grande regoa do mestre, que batia nas mesas:

—«Meos barulho!»

Eu confiava em todo esse estumado alvoroço para chegar ao meu banco sem ser visto; mas, justamente nesse dia, tudo estava em socego, como numa manhã de domingo. Pela janella abeita, eu via meus camaradas já em ordem nos seus lugares, enquanto o sr. Hamel ia e vinha com a terrivel regoa de ferro debaixo do braço. Tive de abrir a porta e entrar em meio dessa calmaria. Imagine-se com que cara o fiz e, sobretudo, com que medo!

Entretanto, nada me succedeu. O sr. Hamel, olhou-me sem olera e me disse com brandura:

—«Vai para o teu lugar, Chiquinho; iamos começar sem ti.»

Saltei immediatamente para a minha carteira. Só então, um pouco serenado, reparei que o nosso mestre vestia a sua sobrecasaca verde, os seus botas de pregas finas e trazia o seu barrete de se la preta, bordado, que elle sómente usava nos dias de inspecção ou de distribuição de premios. Demais, a classe inteira tinha qualquer cousa de extraordinario e solemne. Mas, o que acima de tudo me surpreendeu, foi o ver, ao fundo da sala, nos bancos, de ordinario vazios, a gente da aldeia, sentada e silenciosa, como nós—o velho Huser com o seu tricorno, o antigo intendente, o antigo carteiro, e outras pessoas ainda. Todos mostravam-se tristes. E Huser trouxera um velho abocadorio, roído nas margens, que elle consertava abert' sobre os olhos, com os grossos oculos pousados nas paginas.

Emquanto eu passava do que via, o sr. Hamel tomára o seu lugar á mesa, e, com a mesma

voz serena e grave, com que me recebera, nos disse:

—«Meus filhos, é esta a derradeira vez que vos dou aula. Chegou ordem de Berlim para só se ensinar o allemão nas escolas da Alsacia e da Lorena. O novo mestre virá amanhã. Hoje é a vossa ultima lição de francez. Peço vos muita attenção.»

Essas breves palavras me traspassaram. Ah! miseráveis! nhí está o que elles haviam affixado na camara.

Minha derradeira lição de francez!

E eu que mal sabia escrever! jamais apprenderia, portanto! Iria ficar com o que tinha! Como me arrependia agora do tempo perdido, das classes cabuladas a apañhar ninhos ou a nadar! Meus livros, que pouco antes eu achava tão aborrecidos, tão pesados de carregar, minha grammatica, minha historia sagrada, pareciam-me agora velhos amigos de quem muito me custasse separar-me. O mesmo, em relação ao sr. Hamel. A idéa de que elle se ia embora, de que eu não o veria mais, fazia-me esquecer os castigos, as duras regoadas.

Coitado!

Fôra em homenagem a essa ultima aula que elle pozera a sua bella fatiota domingueira—e só então eu comprehendia porque esses velhos da aldeia tinham vindo sentar-se ao fundo da sala. Parecia que elles queriam assim mostrar que lamentavam não ter vindo mais vezes á nossa escola. Era também como uma maneira de agradecer ao nosso mestre os seus quarenta annos de bons serviços e de redero o seu preito á Patria que se extingua...

Sinão quando, ouvi chamar meu nome. Era a minha vez de recitar a lição. O que eu não teria dado para poder dizer, timidinho por tim tim, essa famosa regoa dos participios, bem alto, bem claro, sem um erro! mas, perturbei-me logo ás primeiras palavras, e fiquei de pé, a tremor, prestes a romper, em pranto, sem ousar arguer a frente. E ouvia o sr. Hamel que me dizia:

—«Não te reprehenderei, meu filho, porque já deves estar bem castigado. Ahí está o que acontece. Todos os dias dizemos: Ora! eu terei tempo. Apprenderá amanhã. E depois—ahí véis o que succede... Ah! si a nossa Alsacia não tivesse adiado sempre a sua instrução! Foi este o teu grande mal; amanhã estutarems. Agora, essa outra gente tem o direito de nos dizer: Como! vocês queriam ser francezos e não sabiam sequer falar nem escrever a propria lingua! Mas, não és tu a culpa do disto, meu pobre Chiquinho. Todos nós carregamos a nossa parte de responsabilidade no desastre, de que havemos de penitenciar-nos. Vossos paes não se empenharam, como deviam, em instruir-vos. Ellos preferiam mandar-vos á lavoura ou ás fabricas, para terem alguns oobras a mais. Eu proprio terei acas de que meiorim'na? Não vos lembraes de que tantas vezes vos mandei regir o meu jardim á hora do estudo? E quando eu queria pescar trutas, algum dia hesitei em vos dar feriado?...

Então, passando de uma cousa a outra, o sr. Hamel puz-se a falar-nos da lingua franceza, dizendo que era a mais belle do mundo, a mais clara, a mais solida, que era precisa guardal-a como o ouro, jamais esquecel-a, porque quando um povo se vê reduzido á condição de escravo,

si elle conserva a s'a lingua, pôde considerar-se como tendo em suas mãos a chave da propria prisão...

Depois, tomando uma grammatica, mandou-nos ler a lição. Eu me espantava de ver como a comprehendia. Tudo o que elle dizia parecia-me facil, facilissimo. Também creio que nunca escutára tão bom e que elle proprio jamais tivera tanta paciencia em suas explicações. Dir-se-ia que antes de partir, o pobre homem queria dar-nos todo o seu saber, fazer-nol-o entrar todo na cabeça de uma assentada.

Finda a lição, passámos á escripta. Para esse dia, o sr. Hamel nos trouxera modelos novos em folha, nos quaes se li em bellos caracteres: «França, Alsacia, França, Alsacia». Era como que bandeirinhas a flutuar em torno da classe, apenas ás nossas carteiras. Era preciso ver como cada um de nós se applicava—e que silencio! Só se ouvia o ranger das penas no papel. Havia um momento em que entraram na sala uns besouros; mas ninguem lhes deu attenção, nem mesmo os menores, que se esmeravam em traçar os seus «bastões» com uma ternura, com uma consciencia, como si também aquillo ainda fosse francez...

No tolhado da escola, pombo arrulhavam mansinho. E escutando-os, eu me perguntava a mim mesmo:

—«Tambem elles serão obrigados agora a cantar em allemão?»

De espaço a espaço, quando se levantava os olhos da sobre a minha pagina, via o sr. Hamel immovel, na sua cadeira, fitando a vista nos objectos que o cercavam, como se quizesse carregar no olhar toda a pequenina essa da escola...

Imaginava! havia quarenta annos que, daquelle mesma cadeira, elle inspecionava o seu pateosinho e dirigia a sua classe. Apenas os bancos, as carteiras estavam agora lustrosos do uso; as nogueiras do pateo tinham crescido, e o lupulo que elle proprio plantára crescera e dava agora sombra ás janellas até tarde. Que desoçoço não seria para o pobre mestre ter que deixar todas essas cousas—e ouvir sua irmã que ia e vinha, no quarto de cima, a arrumar as malas, porque elles deviam partir no dia seguinte, deixara para para sempre!

Ainda assim, não lhe faltou coragem para chegar ao fim da aula. Após a escripta, tivemos a lição de historia: em seguida, os pequenos cantaram o «ba-be-bo-bu». Ao fundo da sala, o velho Huser havia posto os oculos e, sagurando com as mãos o abocadorio, solevrava com os outros. Perosbia-se que também elle se applicava, sua voz tremia de commoção, e era tão engraçado ouvir-o, que todos tinhamos vontade de rir e de chorar. Ah! como me lembrei! pra sempre desta ultima aula!

N'isto, o relógio da igreja deu meio dia, depois o «Angelus». N' mesmo instante, as cornetas dos prussianos, que voltavam do exorolito, resoraram sob as nossas janellas... O sr. Hamel ergueu-se, pallido, na sua cadeira. Nunca elle me pareceo-ra tão grande!

—«Meus amigos—disse—meus amigos, eu... eu...»

Um nó tomara-lhe a garganta. Suffocado, elle não podia acabar a phrase.

Então voltou-se para a pedra, tomou um pedaço de giz, e, acal-

ando-o quanto poude, escreveu com os caracteres mais grossos de que dispoz:

—«Viva a França!»

Depois, deixou-se alli ficar, a frente chumbada á parede, e, sem falar, fazia-nos signaes com a mão:

—«Acabou se... Podem sahir.»

Afonso Daudet

EXERCITOS EUROPEUS

O coronel Repington, collaborador militar do «Times», num artigo intitulado «A Europa em armas», examina a situação militar da Europa.

Affirma que todas as potencias sem excepção, envidam os maiores esforços para augmentarem o effectivo dos seus exercitos sendo a Alemanha a iniciadora de semelhante movimento.

«A Alemanha, diz elle, vae sempre na vanguarda dos armamentos. E' ella que marca o passo que as outras potencias devem seguir, se puderem.»

O articulista mostra os consideraveis resultados a que a Alemanha chegou, sob duplo ponto de vista da sua marinha e do seu exercito.

Recorda que os seus effectivos em tempo de paz, subirão na proxima primavera a 870.000 homens; e que as suas enormes reservas augmentadas sempre, podem elevar-se a 5.400.000 homens.

Referindo-se ao exercito francez, diz que elle, em tempo de paz, tem 1.200.000 homens menos do que allemão.

A França tem feito tudo quanto humanamente é possível para conservar a sua posição militar no mundo.

E conta com os seus alliados e amigos para manter o equilibrio das suas forças navaes e terrestres.

A Russia faz também consideraveis esforços para que o seu effectivo seja em breve, de um milhão e setecentos mil homens.

A Austria, a Italia, os Estados Balkanicos, a Hespanha, a Suecia, a Hollanda e a Belgica, preocupam-se também com o augmento dos seus exercitos.

E' vasto o programma da Austria; e a Italia pensa também em augmentar mais o seu poder maritimo.

A Srvia creou 12 divisões.

A Hespanha ambiciona um exercito de 450.000 homens.

A Suecia augmenta as suas forças defensivas.

A Hollanda reforça a defeza das suas costas e projecta augmentar o seu exercito.

A Belgica vae pôr em pé de guerra 178.000 homens.

Todas as nações europeas, em summa, tratam de augmentar os seus exercitos, sem desfallecimento.

O coronel Repington lamenta a inferioridade militar da Inglaterra; e conclue:

«Os grandes sacrificios que a Russia e a França têm feito para manter o equilibrio das suas forças, não podem deixar-nos inertes.»

NOTAS DIVERSAS

De um folheto contendo o novo programma de ensino da antiga Universidade de Louzania na Suissa, extrahimos a noticia dos graus e diplomas que a suas faculdades e escolas concedem aos seus alumnos.

Licença em theologia, exigida para entrada na carreira, ecclesiastica pastoral; diploma em letras classicas, em letras mixtas e em letras modernas que servem, tolos, para o professorado; licença em direito para o exame de advogado; licença em sciencia's sociais, para os publicistas, e em sciencias commerciaes.

Diplomas em sciencias: mathematicas puras; mathematicas e physicas; physica e sciencias naturaes, e sciencias para a pharmacia.

A mesma universidade tem cursos applicados e concede diplomas aos que frequentarem de: engenheiros mechanicos constructores; electricistas e chimicos; diplomas de chimico analysta e de o de estad's de policia scientifica, que é um curso especial.

Ha também os cursos de doutoramento em theologia, direito philosophia, medicina,

Prevista a hypothese da guerra entre os Estados Unidos e o Mexico, o estado maior norte-americano regulamentou, nos seus menores detalhes, o serviço dos correspondentes de jornaes ou photograpthos que, uma vez declaradas as hostilidades, quizessem acompanhar as tropas.

O principal artigo desse regulamento era o que dizia respeito aos «moving-picture men», homens de cinematographo, pois, pela primeira vez, esse aparelho teria a hora de funcionar perante os olhos do Tio Sam. O referido artigo submettia os «films»—conforme já se tinha feito com os telegrammas e toda a sorte de correspondencia—á mais rigorosa censura; e esta devia supprimir não apenas qualquer indicação que se pudesse tornar prejudicial, como também qualquer «apreciação» ou «commentario» inconveniente. Para esse fim, seriam os «films» enviados para Washington, onde, depois de revelados, as autoridades federaes os examinarium a decidirem se podiam ou não ser projectados em publico. Naturalmente, as autoridades dariam o «exat» aos «moving-pictures» que assignalavam victorias ou rasgos heroicos—dos norte-americanos; e condemnariam os «outros», summariamente...

Além desses correspondentes particulares, haveria um «photograph official», aggregado a cada corpo do exercito. E esse «laria para o governo», «elichés» garantidos, que os jornaes poderiam obter—a preços modicos

En Stratford avon, a cidade inglesa, onde ha trezentos e cincoenta annos nasceu Shakspere, realizaram-se sumptuosas festas commemorativas, em fins de abril deste anno, sob a presidencia do Prefeito local.

Coroa de cincoenta nações estiveram representadas e o embaixador dos Estados Unidos proferiu eloquente discurso: á memoria immortel do poeta e actor dramatico ingloz.

Havia, porém, uma coincidência quarenta e oito horas antes destas cerimonias shakspereanas: falleo-Edw. Darning Laurence, um dos campeões da escola de Oton e que contestava

a existencia do auctor de Romeu e Julieta, do Othello e do Rei Lear.

Durning Laurence escreveu um livro, intitulado «Baen & Shikpeare».

A revista «Le Miroir» comença a controvérsia suscitada em 18 de maio, Theodoro Roosevelt e Saverge Laurier e sob este pretexto occupa-se da importância dos rios brasileiros, procurando demonstrar que o presidente dos Estados Unidos nada descobriu nas suas últimas explorações das serras do Brasil. Neste sentido invoca a opinião do sr. Carlos de Carvalho e uma resenha do coronel Rendou, enviada ao «Journal du Commerce», além da afirmação do sr. Ignacio Neerback, em que se diz que o rio Duvida é um simples affluente do Aripuana, conhecido mais vulgarmente pelo nome de rio Castanho.

O vapor «Orduna», ao passar recentemente pelo estreito de Magalhães, recebeu uma mensagem radio-telegraphica, annunciando-lhe que o commandante de outro navio, a cerca de 80 milhas de distancia, se achava doente e que se devia ir socorrer, pois não havia medico a bordo.

O medico do «Orduna» fez então, transmittir, pela mesma via, um questionario, affim de poder fazer o seu diagnóstico; e, perante as respostas e explicações do doente, passou a competente receita. E, quando os dois vapores chegaram à Ponta Arenas, o commandante, não se salvou, enviando os seus agradecimentos e os devidos honorarios ao medico, que elle nunca tinha visto.

O commercio de bananas na Bélgica, está tomando um desenvolvimento extraordinario, passando de 181 toneladas, em 1911, a 2.119, em 1913. Este augmento, em 3 annos, num país, que conta sete milhões de habitantes, é muito animador. A verdade é que são as bananas das Canárias, cujos cachos contêm de 150 a 200 bananas, as que têm maior entrada allí.

Entretanto, as bananas de Santos já vão sendo vantajosamente conhecidas.

A partir de 1912 as bananas, na Bélgica, são vendidas directamente, pelos importadores aos negociantes por atacado. Antes eram em mãos, em hasta publico, nos mercados principaes. Os preços são os seguintes: em arrosso de 20 a 60 centimos e kilo, no varejo, oscillam entre 6 e 12 centimos por banana.

Estes dados são collhidos em documento official, e na persuasão de que prestamos um serviço aos nossos produtores.

Para reproduzir os nomes de pessoas e lugares, consulte o alfabético da Bélgica.

The Belgian Import Co. S.A., Antwerpen, Speers & Co. S.A., Combrugghe, Claires, F. de Meirons, 29 Avenue du Nord, à Lille. H. rue Saint Michel, Gerard Kunkens, Fretes, 19, Canal des Tanneurs; W. Anony, 2 rue Saint Michel.

Dado o espirito de iniciativa que já se vão manifestando entre nós, e de esperar que sejam utilizados estes esclarecimentos.

Na Revista de Estudos Diplomaticos, de Paris, o sr. Leon y. Castilla, ex-embaxador da Hespanha, publica um artigo, em que declara que a França, a Hespanha e a Inglaterra, resolveram manter o statu quo no Mediterraneo.

No caso de se produzirem alterações de caracter internacional, tendentes a modificar a situação, as tres potencias acima mencionadas, accrescenta o artigo, tomarão as providencias necessarias a garantir a efficacia das duas resoluções.

Em uma loja de modas «O Preço Fixo», á rua grande, o sr. Mario Araujo expoz um grande e variado sortimento de jóias,

Telegrammas

Serviço especial do DIAHO DO PIAUHY

EXTERIOR

BELGICA

BRUXELLAS, 7.

As forças belgas, na defesa de Lège, contra o ataque dos allemães, eram commandadas pelo general Leinaen.

Os allemães fizeram varias e violentas investidas contra a cidade, sendo sempre repellidos com grandes perdas.

Os belgas deram em todos os encontros evidentes provas de extraordinaria resistencia e bravura. Em poucos momentos os encontros transformaram-se em verdadeiras batalhas campaes e apesar da enorme extensão das linhas de frente, os belgas foram sempre competentemente vencedores.

—O sétimo corpo do exercito allemão, composto de 40 000 homens, atacou com extraordinaria violencia os postos belgas, nos rios Vesdre e Mosa. Depois de algumas horas do renhida lucta os allemães retiraram-se, deixando no campo de batalha numerosos mortos e feridos.

Os belgas em numero de 25 000 homens, aproveitando a desordem nas linhas allemães, deram contra ataque, obrigando o inimigo a recuar e entrar-se no territorio hollandez, sendo perseguido, com avultadas perdas, até a fronteira.

—A Cruz Vermelha belga chegou a recolher mais seiscentos allemães feridos, os quaes foram transportados para Bruxellas em trem especial.

—E' esperado, com vivo enthusiasmo, o ataque do décimo corpo do exercito allemão.

—O Rei Alberto I assumiu o commando em chefe do exercito.

INGLATERRA

LONDRES, 7.

Cau ou enorme enthusiasmo a resistencia dos belgas e os primeiros desastres soffridos pelos allemães.

As tropas francezas começam a atravessar a fronteira de Hainaut affim de auxiliarem os belgas contra os allemães.

—A esquadra ingleza capturou 29 navios allemães da linha Hamburgo America e de outras.

—Estão aqui, nesta capital, cerca de 30 000 estrangeiros em difficuldades de voltar para suas patrias. Os americanos ricos fretaram, para esse fim, um vapor. As companhias inglezas suspenderam inteiramente as suas viagens. As hollande-

zas pedem preços exorbitantes.

—A esquadra franceza capturou o dreadnought allemão «Goeben» e as canhoneiras também allemães «Panther» e «Breslau».

—Chegam a esta capital os officiaes francezes que vêm combinar com os inglezes as operações de guerra.

—Lord Kitchner foi nomeado ministro da guerra.

—O Banco da Inglaterra baixara a taxa de desconto para 6%.

DO ESTADO

PARNAHYBA, 7.

Seguiu «pelo Manoel Thomaz» o prestimoso e influente politico coronel Veridiano Borges, que vai em visita a sua filha.

PARNAHYBA, 7.

O coronel Franklin Veras recebeu o seguinte despacho do dr. Joaquim Pires: — «Tensido para mim motivo de louvor a politica por você inaugurada em Parnahyba. Cordura e respeito á leis e direitos, mesmo os vossos inimigos tem nobilitado a vossa acção politica. Não empreste pois o seu nome a mas horca que necessariamente ensanguentará a terra parnahyba, sem proveitos que justifiquem esse acto de barbaria. Apelo para o seu passado sempre digno, para o seu valor de homem de honra, pediado que faça cessar o estado de agitação nessa cidade, fazendo voltar a paz, socego e ordem que ahi notei quando tive a insigne honra de visitá-la. Abraços affectuosos. — Joaquim Pires. Em resposta o coronel Franklin disse o seguinte: — «Só posso attribuir o vosso telegramma, á informações calumniosas de inimigos que não trepidam diante de qualquer baixeza para me ferir. Extranho que o nobre amigo acredite que eu e minha familia, suportando prudentemente durante 17 annos insultos aos nossos sentimentos sagrados, lancemos mão hoje do apoio do governo para tirar baixas vinganças de inimigos que não merecem.

—O Banco da Inglaterra baixara a taxa de desconto para 6%.

—O Rei Alberto I assumiu o commando em chefe do exercito.

—O Rei Alberto I assumiu o commando em chefe do exercito.

—O Rei Alberto I assumiu o commando em chefe do exercito.

Cau ou enorme enthusiasmo a resistencia dos belgas e os primeiros desastres soffridos pelos allemães.

As tropas francezas começam a atravessar a fronteira de Hainaut affim de auxiliarem os belgas contra os allemães.

—A esquadra ingleza capturou 29 navios allemães da linha Hamburgo America e de outras.

—Estão aqui, nesta capital, cerca de 30 000 estrangeiros em difficuldades de voltar para suas patrias. Os americanos ricos fretaram, para esse fim, um vapor. As companhias inglezas suspenderam inteiramente as suas viagens. As hollande-

zas pedem preços exorbitantes.

—A esquadra franceza capturou o dreadnought allemão «Goeben» e as canhoneiras também allemães «Panther» e «Breslau».

—Chegam a esta capital os officiaes francezes que vêm combinar com os inglezes as operações de guerra.

—Lord Kitchner foi nomeado ministro da guerra.

—O Banco da Inglaterra baixara a taxa de desconto para 6%.

INTERIOR

PARNAHYBA, 7.

Seguiu «pelo Manoel Thomaz» o prestimoso e influente politico coronel Veridiano Borges, que vai em visita a sua filha.

PARNAHYBA, 7.

O coronel Franklin Veras recebeu o seguinte despacho do dr. Joaquim Pires: — «Tensido para mim motivo de louvor a politica por você inaugurada em Parnahyba. Cordura e respeito á leis e direitos, mesmo os vossos inimigos tem nobilitado a vossa acção politica. Não empreste pois o seu nome a mas horca que necessariamente ensanguentará a terra parnahyba, sem proveitos que justifiquem esse acto de barbaria. Apelo para o seu passado sempre digno, para o seu valor de homem de honra, pediado que faça cessar o estado de agitação nessa cidade, fazendo voltar a paz, socego e ordem que ahi notei quando tive a insigne honra de visitá-la. Abraços affectuosos. — Joaquim Pires. Em resposta o coronel Franklin disse o seguinte: — «Só posso attribuir o vosso telegramma, á informações calumniosas de inimigos que não trepidam diante de qualquer baixeza para me ferir. Extranho que o nobre amigo acredite que eu e minha familia, suportando prudentemente durante 17 annos insultos aos nossos sentimentos sagrados, lancemos mão hoje do apoio do governo para tirar baixas vinganças de inimigos que não merecem.

—O Banco da Inglaterra baixara a taxa de desconto para 6%.

—O Rei Alberto I assumiu o commando em chefe do exercito.

—O Rei Alberto I assumiu o commando em chefe do exercito.

—O Rei Alberto I assumiu o commando em chefe do exercito.

Cau ou enorme enthusiasmo a resistencia dos belgas e os primeiros desastres soffridos pelos allemães.

As tropas francezas começam a atravessar a fronteira de Hainaut affim de auxiliarem os belgas contra os allemães.

—A esquadra ingleza capturou 29 navios allemães da linha Hamburgo America e de outras.

—Estão aqui, nesta capital, cerca de 30 000 estrangeiros em difficuldades de voltar para suas patrias. Os americanos ricos fretaram, para esse fim, um vapor. As companhias inglezas suspenderam inteiramente as suas viagens. As hollande-

zas pedem preços exorbitantes.

—A esquadra franceza capturou o dreadnought allemão «Goeben» e as canhoneiras também allemães «Panther» e «Breslau».

—Chegam a esta capital os officiaes francezes que vêm combinar com os inglezes as operações de guerra.

—Lord Kitchner foi nomeado ministro da guerra.

—O Banco da Inglaterra baixara a taxa de desconto para 6%.

EXTERIOR

PORTUGAL

LISBOA, 9.

Estão retidos no Tejo, 36 vapores allemães.

—Corre que Portugal, pela sua alliança, com a Inglaterra, é obrigado a fornecer cem mil homens, caso esta seja atacada.

—O commandante do vapor do Lloyd entrando hoje, diz que o cruzador allemão «Bremen» cruzou em nossas aguas territorias.

—O edificio da «agencia allemã esteve guardado pela força policial.

—Entrou o vapor inglez «Justin», com grande carregamento de carvão.

—O corpo policial foi augmentado com 50 praças.

—Está em Tuyoya o navio inglez «Hubert», aguardando ordem de vir aqui.

—O commandante do vapor do Lloyd entrando hoje, diz que o cruzador allemão «Bremen» cruzou em nossas aguas territorias.

—O edificio da «agencia allemã esteve guardado pela força policial.

—Entrou o vapor inglez «Justin», com grande carregamento de carvão.

—O corpo policial foi augmentado com 50 praças.

—Está em Tuyoya o navio inglez «Hubert», aguardando ordem de vir aqui.

—O commandante do vapor do Lloyd entrando hoje, diz que o cruzador allemão «Bremen» cruzou em nossas aguas territorias.

—O edificio da «agencia allemã esteve guardado pela força policial.

—Entrou o vapor inglez «Justin», com grande carregamento de carvão.

—O corpo policial foi augmentado com 50 praças.

—Está em Tuyoya o navio inglez «Hubert», aguardando ordem de vir aqui.

—O commandante do vapor do Lloyd entrando hoje, diz que o cruzador allemão «Bremen» cruzou em nossas aguas territorias.

—O edificio da «agencia allemã esteve guardado pela força policial.

—Entrou o vapor inglez «Justin», com grande carregamento de carvão.

—O corpo policial foi augmentado com 50 praças.

—Está em Tuyoya o navio inglez «Hubert», aguardando ordem de vir aqui.

—O commandante do vapor do Lloyd entrando hoje, diz que o cruzador allemão «Bremen» cruzou em nossas aguas territorias.

—O edificio da «agencia allemã esteve guardado pela força policial.

—Entrou o vapor inglez «Justin», com grande carregamento de carvão.

—O corpo policial foi augmentado com 50 praças.

—Está em Tuyoya o navio inglez «Hubert», aguardando ordem de vir aqui.

—O commandante do vapor do Lloyd entrando hoje, diz que o cruzador allemão «Bremen» cruzou em nossas aguas territorias.

—O edificio da «agencia allemã esteve guardado pela força policial.

—Entrou o vapor inglez «Justin», com grande carregamento de carvão.

—O corpo policial foi augmentado com 50 praças.

—Está em Tuyoya o navio inglez «Hubert», aguardando ordem de vir aqui.

—O commandante do vapor do Lloyd entrando hoje, diz que o cruzador allemão «Bremen» cruzou em nossas aguas territorias.

—O embaixador russo ao retirar-se de Berlim em companhia da sua esposa, foi alvo de irritantes hostilidades oriundas da população, levando até escarros na face. A sua esposa foi tratada de modo odioso e brutal, negando-se-lhe o respeito devido a toda mulher.

—Acha-se iniciado um combate naval nas cercanias das ilhas Orkadas. Vários navios franceses e ingleses têm aprisionado navios de guerra alemães e metido muitos outros a pique.

A crise peruana

A irrupção do militarismo, o que diz "La Nación"

O jornal argentino "La Nación" commentou da seguinte maneira a subida do coronel Oscar Benavides á presidência do Perú, após 20 annos de presidentes civis:

"Não passaram em Lima os acontecimentos tão tranquillamente quanto transparecia nos telegrammas que a principio chegaram. A censura telegraphica, recurso embora pueril, tão seguido, pelos governos que temem o commentario immediato de seus actos no exterior, impediu-se e correspondente communicarem a verdade sobre o que occorreu. E essa verdade é bastante inquietadora.

Com effeito, não foi o congresso, reunido em o "quorum" legal, quem elegeu para presidente provisório o coronel Benavides, mas a minoria do congresso, a mesma minoria que impedira que se celebrassem as reuniões a que antes fora convocada aquella.

Aos membros da maioria não se permitiu ingresso no recinto parlamentar, de maneira que a eleição do coronel Benavides nem sequer teve a apparencia de constitucionalidade, que podia ter, dada a circumstancia de ser feita pelo congresso regularmente reunido. Entretanto, a maioria dos legisladores se reuniu em casa do sr. Leguia, a quem acclamou presidente, depois do que communicou ao corpo diplomatico que não reconhecia o novo governo.

Vê-se que a situação no Perú é bastante differente da que as informações, submettidas á censura, fizeram crer. Já era motivo de pouca satisfação que fosse eleito presidente provisório o chefe militar do movimento de fevereiro; mas como essa solução parecia ser a unica possível, e como o coronel Benavides se manifestára correste e imparcial no exercicio da presidencia da junta governativa, sua eleição pder-se-ia julgar justificada. Mas agora se vê que o coronel Benavides se prostou, movido sem duvida pelos sentimentos patrióticos de que cada um de senhor, a servir os interesses politicos de uma combinação de partidos—o constitucional, o civilista e o democrata—que teve de recorrer ao arbitrio de fazer funcionar o congresso em minoria para eleger presidente provisório o mesmo coronel Benavides, que está apoiado tambem pelo exercito, o qual abandonou, assim, o papel que lhe confiara a maioria do congresso que resolveu derrocar o presidente Billinghurst.

Esta situação terá seguramente, as mais graves consequências. Não era crível, sem effeito; que a maioria do congresso se deixasse burlar dessa maneira, e já proclamou, como dissimos, o sr. Roberto Leguia, vice-presidente da Republica e notificou o corpo diplomatico de que não reconhece o novo governo. Hí agora em Lima, portanto, dois presidentes: o coronel Benavides, proclamado pela minoria do congresso e apoiado pelo exercito e pelos partidos constitucional, civilista e democrata, e o sr. Roberto Leguia, proclamado pela maioria do congresso e apoiado pelos partidos "leguista" e liberal, cujo chefe é o sr. Durand, o temperamento mais revolu-

cionario do Perú. Do ponto de vista constitucional, a situação é perfeitamente irregular, como facilmente se percebe. A Constituição, banleira do movimento de fevereiro, ficou convertida em um simples papel impresso, por obra do mesmo exercito, que então se ergueu como seu defensor.

O predomínio do exercito finea pois, novamente estabelecido no Perú, e acórdadamente sancionado, não só com a eleição do coronel Benavides, mas tambem—o que é muito peor—com as promoções concedidas sem debate pela minoria do congresso. As garantias individualidades não existem hoje em Lima, nem se respeitam as imunidades parlamentares. Parece a historia de 39 annos atraz.

Tudo isto é profundamente lamentavel e trará as peores consequências para o Perú, que, por fatal destino, apparece dando um formidavel salto para tras na consolidação de suas instituições e expozdo-se a perder em um dia o que ganhou em vinte annos de paz, no momento exacto em que os paizes dos quaes alguma coisa pode temer para o futuro, progredem visivelmente, em toda a ordem de justiça, ao amparo da paz. E si hontem se podia esperar o não e tallar no Perú d'uma guerra civil, esta parece agora inevitavel, mais tarde ou mais cedo, pois mesmo quando não conte com o concurso do exercito, os partidos e os homens, de tal maneira combatidos, não se hão de resignar com a inação, sobretudo o sr. Durand com tanto mais razão quando to o prestigio do exercito, no seu papel de sustentador da Constituição, terá soffrido um rude golpe com sua attitude de hoje, tão imprudentemente comprometida pelas promoções a que já nos referimos. Oxalá estas apprehensões que a situação do Perú provoca, não se realizem; mas ha muitos motivos para se temer o contrario, porque quando se começa a tomar o exercito como arbitro dos conflitos politicos, não se sabe, dizemos mal, no Perú sabe-se muito bem, como e onde se acaba."

no Tito, Milciedas Lopes, Hygino Cunha, Christiano C. Branco, Olorico Rosa, Edisson Cunha, e muitos outros.

Os trabalhos do jury, continuando hoje, devendo ser julgado o reu João Manso, accusado pelo crime de homicidio.

Palcos e telas

CINEMA GUARANY

O "Cinema Guarany" attendendo a constantes pedidos resolveu exhibir ainda uma vez o extraordinario film historico "Quo Vadis?" dedicado ás classes operarias. Haverá uma unica sessão ás 7 e 1/2 da noite sem o preço os communs.

O publico não pode furtar-se a assistir tão monumental drama que alcançou enorme successo nesta capital.

Auguramos ao Guarany uma casa completamente cheia.

Varias Noticias

Tribunal de Jury.—Funcionou hontem esse Tribunal com a presença de 25 jurados sorteados. O conselho ficou composto dos 7 seguintes: Raimundo Farias Netto, José Antonio de Sant'anna, Polydoro Antonio Saraiva, Antonio Gonçalves Portellada Sobrinho, João Chaves, Thomaz de Aquino Soares Junior e Raimundo Gonçalves das Neves. Foi submettido a julgamento o reu João José de Barros, vulgo "Silvano", processado pelo crime de homicidio (art. 294 § 2.º do Cod Penal), o qual teve como defensor o sr. Jonathan Baptista. As 3 1/2 horas da tarde terminou o seu julgamento, sendo o accusado absolvido por unanimidade de votos, pela negação do ponto principal da accusa.

Nas galerias notamos a presença dos seguintes cavaleiros: daszombargador José Lourenço, drs. Luiz Evandro, Celestino Filho, Corintho Andrade, Simplicio Mendes, Valdivi-

Telegrapho Nacional.—Telegrammas retidos: Amancio Casoini para Vasco, Azevedo. Aviso serviço M.B. Gentry. Sul de Bahia continua grande atrazo.

Corpo Militar de Policia.—Serviço para o dia 11 (3.ª feira.) Estado maior: o sr. 2.º tenente Cornelio Pinheiro. Da ao corpo: 1.º sargento Joaquim Manoel.

Guarda do palacio 3.º sargento cabo Elvario e corneta app. José da Costa

Guarda da cadeia 3.º sargento Gabriel Castro, cabo Antonio Gomes e corneta Martiniano Pereira.

Guarda do quartel cabo Pedro Alves.

Patrulha cabo Luiz Moreira. Piquete e corneta Manoel B. zerra.

Uniforme 3.º

—Sabbado ultimo realizou-se a quinta palestra militar. Fallou o sargento amanuense Manoel Tatuhy Chaves dissertando com muita segurança de idéas sobre o valor, dedicação, sacrificio e heroismo.

A proxima palestra caberá ao dr. Heitor Pinto que tratará dos curativos de urgencia.

—Engajaram por mais dois annos os musicos 3.º sargento Raimundo Nnato da Cunha e Francisco Piauhylino e soldado Antonio José Raimundo.

—Tiveram baixa do serviço, por conclusão do tempo, visto não daszair continuar o 2.º sargento Estevam Baptista do Nascimento e por conveniencia os soldados José Fidelis da Costa, José Roberto Gima.

—Verificaram praça por dois annos os civis Horacio Bispo de Maria, Bartholomeo Galvão Manoel Francisco da Silva e Luiz Celestino de Barros.

—Destacou para Livramento o soldado Antonio Gonçalves.

—A officina de correio confeccionou 45 porta sabras e 3 cinturões novo modelo.

—Foi promovido a cabo o anspagada José Monteiro da Silva.

—Matricularam-se na escola policial o anspagada Antonio José da Silva Mariano, soldado Onofre José da Silva.

—O sr. dr. Fernando Marques offereceu ambulancia do corpo uma balança para pequenos pesos.

—Saguiram em diligencia para Parnahyba o sr. capitão Antonio Mallo, 1 sargento, 2 cabos e 27 soldados.

—Com o intuito de evitar conflitos de praças do corpo, haverá, aos sabbados e domingos, uma patrulha especial commandada por um official.

—Passou a commandar o O. D. o sr. 2.º tenente João Paz.

—A banda de musicos realizará o seu quarto concerto, domingo, 23 do corrente.

—Por motivos de absoluta força maior foi transferida para 15 de novembro o grande raiz de infantaria que estava marcado para 7 de setembro.

—A bibliotheca foi frequentada o maz passado por leitores.

—A officina de alfaiate tem em experiencias um typo apropriado de saoco mochila destinado a equipar as diligencias e destacamentos mais movimentos. Este equipamento será feito a custa do corpo.

—Saguirá para Miguel Alves, e n commissão o 1.º sargento da musica João Neves.

—Foi nomeada a commissão composta dos srs. capitães Cesar Oliveira e Manoel Souza e 1.º tenente Dalfino Vaz para, sob a presidencia do primeiro examinar os candidatos ao concurso de sargento.

—Foram classificados no estado maior como 1.º tenente quartel mestre o sr. 1.º tenente Dalfino Vaz Pereira de Araujo e na 1.ª campanha o sr. 2.º te-

nente Antonio Alves Pereira, ambos da C. D.

—O commandante do destacamento da cidade de Parnahyba apprehendeu 2 revolvers, 2 navalhas, 1 canivete, 3 espinhaldas e 9 punhaes.

—Teve licença para usar oculos o 2.º sargento Raimundo José dos Santos.

—Passou a aprendiz de corneteiro o soldado Mariano Souza.

—Teve licença para casar-se o anspagada João Baptista de Freitas.

—Foram concedidos 15 dias de licença ao cabo João Baptista do Nascimento, podendo ir a S. José dos Mattões em visita a sua familia.

Recebemos um folheto com o discurso do revm. sr. par. Dr. Assis Memoria pronunciou quando assumio o lugar de professor da escola de aprendizes marinheiros, em Parnahyba. Agradecemos.

Delegacia fiscal.—O sr. coronel José de Lobão Portallad deve apresentar á Delegacia Fiscal procuração que o habilite a requerer o pagamento, em exercicio findo, dos juros de apoites pertencente a Joaquim Antonio dos Santos, a fim de poder ser encaminhado ao Tesouro Nacional o respectivo processo.

—Segundo resolveram as ordens da directoria da Despesa Publica, n.º 35 e 36 de 6 e 9 de julho ultimo, torna-se necessario que a Empresa Salineira e Navegação Fluvial e a Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiras, requeiram á Delegacia Fiscal liquidação, por exercicio findo, das importancias de passagens fornecidas no anno passado.

Notas policiaes.—Patrulha hoje (3.ª-feira) a cidade e o necredo publico o subdelegado do 6.º districto Basilio Cabral e o theatro o subdelegado do 5.º districto Laurindo Velloso.

Prisões correcionaes.—Foi ante-hontem, preso por disturbio, á ordem do subdelegado Jonathan Baptista, o individuo Martinho Barroso.

Hontem foram presos por ganhangem, respectivamente ás ordens do subdelegado Jonathan Baptista, do delegado de policia e do dr. secretario da policia, os individuos Manoel Vicente, José Barroso e Pedro Alves de Oliveira.

Manoel Vicente é gatuno profissional, e o seu retrato já foi inaugurado na galeria desta secretaria.

Correios.—Foram despachados ante-hontem, os vapores "America", ás 10 horas, de Amaranã, e o "Manoel Thomaz", ás 18 horas, de União.

—R.querimentos: do padre João Clementino Mello Lula, requerendo por certidão o teor do vale postal nacional n.º 306; do sr. Antonio Baptista Freira, solicitando se seja o seu nome inscripto na lista dos candidatos ao concurso de carreira de 2.ª classe a se proceder no dia 23 do corrente.

—Renda do dia 6 recolhida á delegacia fiscal do dia 7. . . . 1:290\$216 réis.

Entrou hontem em nosso porto o vapor "Manoel Thomaz", vindo de Parnahyba.

—Regressou da Ipiapina o sr. dr. Agonor de Miranda, engenheiro chefe do Districto Telegraphico deste estado, a quem saudamos.

Estava em visita a esta redacção o sr. coronel João da Rocha Santos Sobrinho, que regressará a 12 do corrente á villa dos Patos, no visinho estado, onde reside. Agradecemos-lhe a gentileza.

De Florianopolis e escola chegou hontem á tarde o vapor "America", da firma Moraes, Santos & C., de Parnahyba.

Necrologia

Depois de longos padecimentos veiu afinal a fallecer na cidade de Piraouras, onde residia e era abastado fazendeiro, o sr. capitão Lauriano de Britto Mello.

O extinto que era dotado de excellentes qualidades moraes, tinha largo circulo de sinceras affeições no lugar de sua residencia. Fazia um amigo em cada pessoa que com elle privasse.

Filho do coronel Domingos de Britto Passos, irmão já fallecido, do venerando senador Gervasio de Britto Passos, era casado com a exm.ª sr.ª d. Generina Rezende de Britto Mello, de cujo consorcio deixa apenas um filho de maior idade, mas inutilisado mentalmente.

A desolada viuva, tios, irmãos, sobrinhos etc, do fallecido apresentamos as nossas condolencias, especialmente ao dr. Anizio de Britto Mello, nosso collega de redacção.

Afogado. Hontem ao meio dia, mais ou menos, morreu afogado no rio Parnahyba o menor Walter de Moraes, filho do sr. Joaquim Antonio de Moraes e aprendiz de typographo em nossas officinas.

Segundo fomos informados o menor depois do afogamento embarcou numa canoá e remando—foi até o outro lado do rio e de lá voltou. Ao chegar entre os vapores "Birão de Urussaty" e "Tharazinense", ancorado no porto desta capital, cahiu nagua e desapareceu. E até a hora em que escrevemos, ainda não era encontrado o seu cadaver.

—Verdadeiramente compungidos registramos o fallecimento da excoanta Lura Ninita, adorada filha do illustre dr. Antonio Jelestino Filho e de sua exm.ª esposa, occorrido nesta capital no sabbado ultimo, pelas 6 horas da tarde.

Contando apenas tres annos de idade, robusta, formosa e de uma vivacidade admiravel, a morte inesperada da mimosa creança produziu dolorosa surpreza entre as innumeradas pessoas amigas dos seus dignos genitores, porquanto, ainda na vespere do fatal acontecimento, vinha a, embora com os primeiros symptoms do mal que a todos illudiu, a brincar alegre entre os seus irmãosinhos. Victimou-a o crup, traioeira molestia que, ha alguns annos, arrebatára tambem do lar do dr. Celestino, na idade de 7 annos, outra querida filha do seu amor.

O enterro de Ninita teve lugar na manhã de ante-hontem, com um crecido acompanhamento, ao qual notamos a presença de muitos dos mais illustres cavalleiros da nossa sociedade. O caixãozinho azul que encerrava os preciosos despojos foi conduzido a pulso pelos discipulos daquelle illustre magistrado.

Não que temos a honra de privar da intimidade do dr. Celestino, e qui, conhecemos, por isso, o seu inextinguivel amor-paternal, bem comprehendemos a saudade intensa e magua profunda que a pequenina morta deixou no seu coração amantissimo. Compartilhando desses sentimentos, livamos-lhe nestas pallidas linhas as nossas sinceras condolencias, extensivas á sua inconsolavel consorte, d. Maria Augusta Franco de Sá e ás suas gentilissimas filhas, e desfilamos muitas rosas e boninas perfumadas sobre o tumulo da sua mimosa e adorada Ninita.

TRIBUNA LIVRE

Aluga-se o corpo da casa á rua são José n.º 14, sendo duas boas salas de frente e duas alcovas; sem sahida, com entrada independente propria para officina de alfaiate escriptorio, etc. a tratar-se na mesma

Dr. Bonifácio de Carvalho
MEDICO OPERADOR
Aceita chamados a qualquer hora do dia e da noite.
Residencia á praça Marechal Deodoro
Consultas gratis aos pobres na phar-
macia Humanitaria á rua Ruy
Barbosa.

Amzio Britto

CIRURGIÃO DENTISTA
RUA GRANDE.

Dr. B. Moura Baptista
MEDICO OPERADOR
Atende chamados a qualquer hora dentro da cidade e mesmo para o interior do Estado
Consultas—diarias na PHAR-
MACIA FERRAZ das 14 ás
16 horas.
Residencia rua Alvaro Mendes n. 8.

A Casa Italiana
DE

Horacio Giardini
Liquida um variado
sortimento de chapéus
de cabeça.

Liquida também cor-
tes de collectes variados
ao preço de 3\$000 cada.

DIAPHRANO LYRA CURA
HEMOSANO SYPHILIS
SABOR AGRADAVEL
Não afeca o estomago

AVISO

Os abaixo assignados proprie-
tarios das fabricas de cigarros
1.º de Julho e «Esperança»,
previnem por meio deste a sua
freguesia que o preço desta
data em diante das marcas «Rei
do páu» e «Vallete de páu»
é 7\$500 o milheiro sem descontos,
e amarellas é 5\$000 tambem
sem desconto.

Therézina, 30 de julho de 1914.
Francisco dos Santos e Silva.
Modestino Soares.

Avisa-se aos srs. socios do
Thesouro da Familia que até o
dia 5 de agosto deverão pa-
gar as 15.º e 16.º quotas de pecu-
lio por fallecimento as quaes
á se acham em poder do agen-
te. Deste dia em diante, paga-
rão com multas de 10 % e 20 %
conforme o prazo de 10 cu 20
dias que pedirem.

Therézina, 21 de julho de 1914
José Euclides de Miranda
Representante.

Lares e berços

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIO
(SÓCIO)

Levamos ao conhecimento de
todos os socios desta sociedade
que estão sendo feitas na sede
social as chamadas para paga-
mento de peculios no mez de
agosto proximo.

Fica marcado o prazo de
30 dias a contar desta data pa-
ra o pagamento, sem multa, das
quotas de todos os socios, aqui e
cada um destes tem de pagar 5
quotas, a razão de 3\$000 réis
cada uma.

Therézina, 10 de julho de 1914
Os agentes Sá & Companhia
Rua Bella 58.

Vende-se uma
casa
de telhas, que acaba de
ser reedificada—sita no
aprasivel bairro «Estra-
da Nova»—proximo á
ponte.

A' tratar com J. Rêgo
na «Drogaria S. Luiz»—
R da Gloria. (8—2)

Grande exposição de joias!

AO LADO DO HOTEL 15 DE NOVEMBRO

Na Loja PREÇO FIXO

DE

MARIO ARAUJO

TODOS OS DIAS DAS 8 DA MANHÃ AS 5 HORAS DA TARDE

Preços sem competencia e ao alcance de todos.

TUDO OURO 18 KILATES GARANTIDO

Completo sortimento de Relógio «OMEGA» o me-
lhior do mundo, em todos os metaes.

Todos na Loja Preço Fixo

Ao lado do Hotel 15 de Novembro

PREÇOS CORRENTES

—da—

Fabrica de Azevedo & Comp.

—Rua S. José n. 14—

Therézina—Piauh

Vinho branco, decimo	19\$000
Vinho fino, caixa de duzia	10\$000
Vinagre tinto, decimo	15\$000
Vinagre branco, decimo	14\$500
Aguardente de hortelã pimenta, decimo	44\$000
Aguardente de hortelã pimenta, caixa de duzia	10\$000
Licor fino de rosa, caixa de duzia	18\$000
Genebra typo foekink, caixa de duzia	16\$000

Estes preços são liquidos, na fabrica, a prazo de 30 dias de data. Garantimos as qualidade dos artigos acima serem de superior qualidade aos de qualquer outra fabrica deste Paiz; o vasilhame é de primeira orden.

A fabrica tem grande sortimento, e está habilitada a aviar tanto para esta praça como para todo interior deste estado e do Maranhão. Temos a certeza de ninguem poder competir conosco, tanto em preços como em qualidade.

Aguardamos os pedidos do commercio em geral

Therézina, 20 de Junho de 1914. 30—11

Pharmacia Ferraz

Este estabelecimento acaba de receber grande sortimento de drogas e preparações pharmaceuticas, estando disposto a fazer grande redução de preços em suas vendas.

Recebu, além de muitos outros productos, que quem tiver necessidade, deve de preferencia procural-o, na certeza de que será bem servido, o seguinte: Uma sessão completa de opotherapia, solução de Pautauberge, vinho Gyrard, Matricaria, pilulas de Foster, Levurina Coirre, xarope Vial, Salsa Parilha de Bristol, dita Ayer, chloretyla Bengué, balsamo Bengné xarope Pamel, Fitinato de quinina, Frutines Vichy e muitas outras cousas, que se tornará enfadonho enumeral-as.

UMA VISITA A' PHARMACIA FERRAZ.

Preços excepcionaes! (30—9)

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade
Aceita-se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento
Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA

A vossa maior benemerencia é legar aos vossos herdeiros um peculio no

Thesouro da Família

Sabeis que até 30 de Junho elle ha pago se-
guros a quantia de

565.910\$000

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Família», com sede no Recife, a quantia de vinte contos de réis (20.000\$000), peculio a que tenho direito como beneficiario de minha irmã, d. Belisia Francisca da Conceição, como socia que era da Serie Preferida, se b n. 377 de inscripção e ultimamente fallecida no municipio de Victoria, pelo que dou á mesma sociedade plena e geral quitação, ficando dito seguro sal-
gado e cancelado para todos os effectos.

Recife, 25 de junho de 1914.
ANTONIO GOMES DE FARIAS.
Como testemunhas:
Alfredo Gomes do Rego.
Victoriano Ebla.
Francisco dos Santos Moreira.
Joaquim Antonio P. da Silva.
(Todas as firmas estão reconhe-
cidas pelo tabellião Edmun-
do de Assis Rocha.)

Illms. srs. directores do «Thesouro da Família».—Nesta.—
Confirmand. o recibo de . . .
20.000\$000, que me foi institui-
do por fallecimento de minha
saúdosa irmã, Belisia Francisca
da Conceição, socia na Serie
Preferida, venho agradecer-vos
o prompto pagamento do mes-
mo, attestando, por consequente
o alto criterio dessa directoria,
no desempenho de sua espinho-
sa missão.

Reiteirando, portanto, os meus
agradecimentos, extensivos a to-
dos nós mutuarios, subscrevo-
me com elevada estima de vv. ss.
Amigo attencioso obrigado.
ANTONIO GOMES DE FARIAS.
25-6-914.

(Firma reconhecida pelo ta-
bellião interino, Edmundo de
Assis Rocha.)

Recebemos do sr. coronel Sil-
vino Pinto, director-thesoureiro
da sociedade mutua «Thesouro
da Família», com sede no Recife,
e na qualidade de procuradores
dos srs. Henrique Fernandes
Lopes Sobrinho e Francisco
Teixeira de Alcantara, benefi-
ciarios do peculio deixado pelo
fallecimento de d. Francisca A-
melia Coimbra dos Santos, so-
cia que na Série Inicial, desta
sociedade, sob inscripção n. 836,
a importancia de vinte contos
de réis (20.000\$000) valor do pe-
culio integral que a mesma mu-
tualidade paga naquella série e
disto damos plena e geral qui-
tação, ficando nesta data a apolice respectiva saldada e liqui-
dada para todos os effectos; e
neste mesmo documento assegu-
ramos o grande interesse que
a directoria do «Thesouro da
Família» liga aos negocios dos
seus mutuarios, tendo sido re-
querido o presente peculio em
30 de maio do corrente e hoje
saldado; outrossim recommenda-
mos ao publico os resultados
ventajosissimos que advem de
seus planos a justificarem o
conceito que o «Thesouro» goza
de uma mutus modelo, do que
é melhor exemplo o presente.

Recife, 27 de junho de 1914.

P. P. DALVINO SOBRAL & C.

Testemunhas:

José Carneiro de Souza

Manoel Gomes da Silva

Cicero D. Diniz.

(Firmas reconhecidas pelo ta-
bellião interino Edmundo de
Assis Rocha.)

Sede social

N. 23—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23

1.º ANDAR—RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Teleph. 992—End. Telegraphico THESOU-

RO—Cod. teleg. RIBEIRO

Representante:—JOSÉ EUCLIDES DE MIRANDA.

20:000\$000

Que attingiram a 585.910\$000

IMPORTANCIA QUE ATÉ ESTA DATA PAGOU O

O Thesouro da Família

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Família», com sede no Recife, a importancia de vinte contos de réis (Rs. 20.000\$000), valor do peculio deixado pelo socio coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello, possuidor da apolice n. 140, da Série Preferida, desta sociedade, e inscripto na mesma em 9 de maio de 1913, sendo delle beneficiada, os meus constituintes: coronel Pedro Villa-Nova e d. Lydia Lins de Albuquerque Mello, d. Maria dos Anjos Mello Dutra, seus filhos e d. Antonia de Albuquerque Aguiar, esposa, filha, netos e irmã do fallecido, do qual dou plena e geral quitação á mesma sociedade, ficando a pollice, por este, saldada e liquidada para doeffectos mna sendo louvavel e digno o zelo sempre manifestada pela incansavel directoria do THESOURO, que com a pontualidade maxima sempre os seus estatutos amparando a familia dos seus assoados, praticando assim mutualismo em seu maior ideal.

Recommendo ao publico a organização do «Thesouro da Família» como um modelo em mutualidade.

Recife, 1.º de Julho de 1914.

TESTEMUNHAS:

P. P. Dr. Affonso Neves Baptista.

Joaquim Conceição.

Joviniano B. de Siqueira Carvalho

(Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino, Ed-
mundo de Assis Rocha.)

IDE FAZER VOSSA INSCRIPÇÃO NA

Sede social—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23—1.º andar

RECIFE—PERNAMBUCO

Caixa Postal, 255—Telep. 992—End. Telegraphico THESOURO

Cod. Teleg.—RIBEIRO.

REPRESENTANTE:—JOSÉ EUCLIDES DE MIRANDA,